

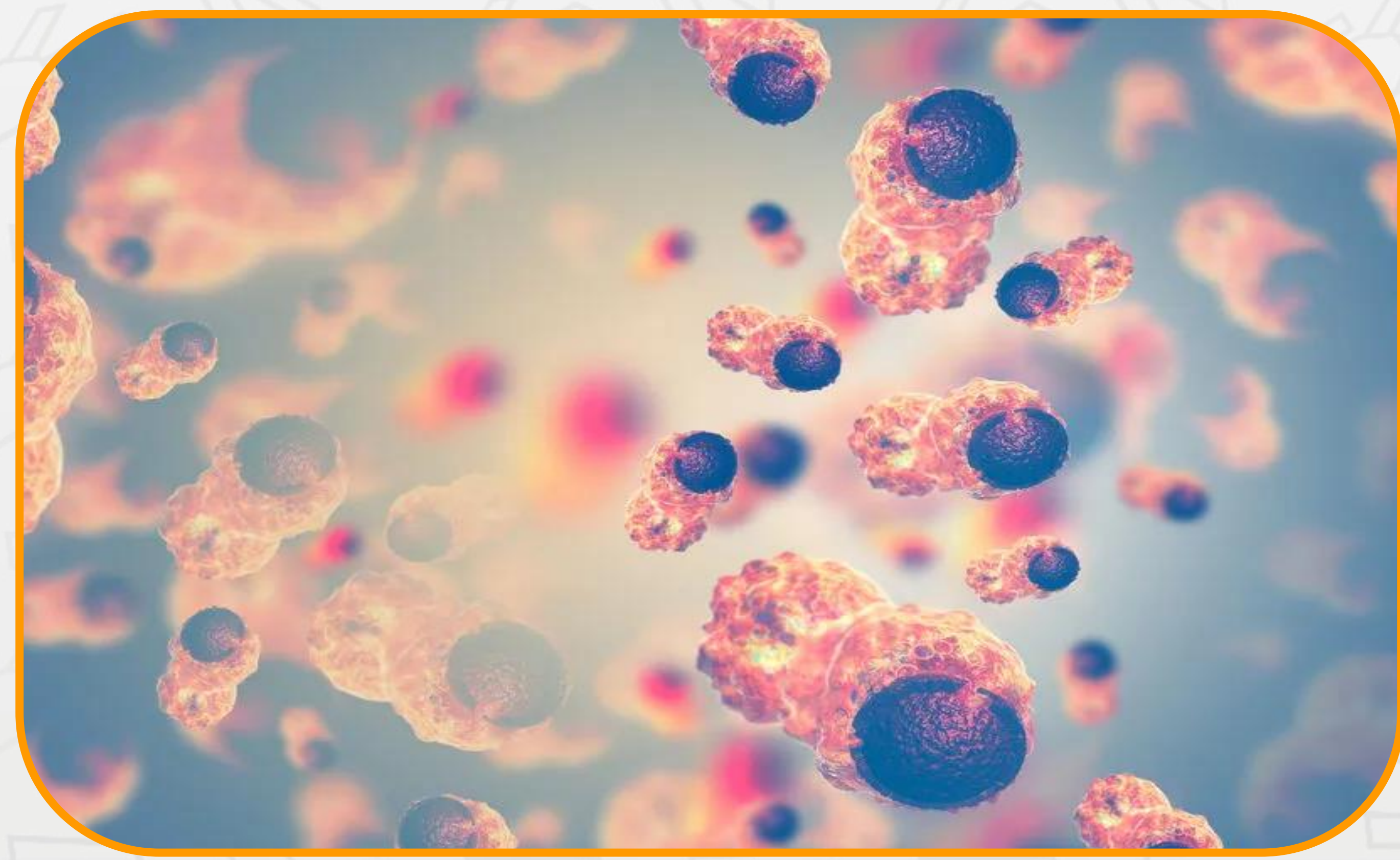
# Riscos Ocupacionais e Riscos Ambientais nos Processos: Preparação, Administração e Descarte de Resíduos na Terapia Antineoplásica

DEZZE, Viviane; LOPES, Rosane Gomes Alves ; BARATA-SILVA, Cristiane

## INTRODUÇÃO

Segundo a RDC N° 220/2004, Terapia Antineoplásica é um conjunto de procedimentos terapêuticos medicamentosos aplicados ao paciente oncológico ou a quem deles necessitar. O Câncer é um termo considerado genérico para muitas doenças, podendo afetar qualquer órgão e levar a uma rápida disseminação de células anormais, que ao invadir outras partes do corpo se espalha, gerando a metástase (OPAS,2020). O risco ocupacional na quimioterapia se inicia desde a estocagem dos medicamentos na farmácia até a eliminação dos fluidos e excretas dos pacientes por até 48 horas após o término das aplicações (FONSECA,2000). Vários estudos têm relatado os problemas no processo de gerenciamento dos resíduos químicos gerando impactos ambientais associados aos resíduos potencialmente tóxicos (MOREIRA&GUNTHER, 2013). Alguns estudos demonstram que ocorrem aproximadamente 5,2 milhões de óbitos a cada ano devido a doenças relacionadas com a exposição aos resíduos potencialmente tóxicos oriundos dos estabelecimentos hospitalares (ZHANG et al., 2013).

Figura 1. Ilustração das células cancerígenas que apresentam desenvolvimento excessivo e podem invadir tecidos e órgãos vizinhos



Fonte: www.biologianet.com/doencas/cancer.htm

## OBJETIVOS

- Discutir os Riscos Ocupacionais e Ambientais na Terapia Antineoplásica;
- Analisar e identificar normas e estudos científicos sobre a prevenção da exposição ambiental e ocupacional dos profissionais aos antineoplásicos;
- Discutir a relação do tema com a vigilância sanitária e a implicação da exposição no ambiente de trabalho.

Figura 2. Exemplo de locais onde há manipulação e armazenamento de resíduos oriundos da Terapia Antineoplásica

## METODOLOGIA

Trata-se de um Projeto de Mestrado Profissional do PPGVS/INCQS/Fiocruz, um estudo descritivo através de uma revisão integrativa de literatura. Serão utilizados artigos científicos extraídos de bases de dados nas áreas de quimioterápicos, saúde do trabalhador e ambiente e em sites de busca como Scielo e PubMed. Para identificar os artigos serão utilizados os termos de busca: “Antineoplásicos”, “Exposição Ocupacional”, “Citostáticos”, “Medidas de segurança”, “Riscos ocupacionais” e “Riscos Ambientais”, publicados entre os anos de 2012 e 2022. Para identificar as normas e principais agravos serão utilizados sites oficiais do Ministério da Saúde e Anvisa.



Armazenamento de resíduos

## RESULTADOS ESPERADOS

Revisão das normas e estudos científicos sobre a utilização, prevenção a exposição ocupacional e ambiental, e um informe sobre os agravos de maior ocorrência no Brasil relacionados a exposição pelo profissional no ambiente de trabalho. A prevenção e o controle caracterizam como sendo um grande desafio para a saúde pública e o sistema de vigilância em saúde.



Manipulação de Quimioterápicos

## REFERÊNCIAS

- Resolução RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004. “Aprovar o Regulamento Técnico de Funcionamento para os Serviços de Terapia Antineoplásica”. Órgão emissor: ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/rdc0220\\_21\\_09\\_2004.htm](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/rdc0220_21_09_2004.htm). Acesso em: 18 de agosto de 2023;
- OPA - Organização Pan-Americana da Saúde.Câncer.2020. Disponível em: [www.paho.org/pt/topicos/cancer](http://www.paho.org/pt/topicos/cancer). Acesso em: 18 agosto de 2023;FONSECA R, SERRANHEIRA F. Sintomatologia musculoesquelética autorreferida por enfermeiros em meio hospitalar. Revista Portuguesa de Saúde Pública. Volume Temático - Lesões musculoesqueléticas. 6: 37-44, 2006;
- FONSECA R, SERRANHEIRA F. Sintomatologia musculoesquelética autorreferida por enfermeiros em meio hospitalar. Revista Portuguesa de Saúde Pública. Volume Temático - Lesões musculoesqueléticas. 6: 37-44, 2006;
- MOREIRA, A.M.M. & GÜNTHER, W.M.R. (2013) Assessment of medical waste management at a primary health-care center in São Paulo, Brazil. Waste Management, 33 (1), 162-167;
- Zhang, H. et al. (2013) Investigation of medical waste management in Ganou province, China. Waste Management & Research, 31(6), 655-659.

Fonte: Fotos do autor